

O SINCRETISMO NOS DESENHOS ANIMADOS DA TELEVISÃO: O LABORATÓRIO DE DEXTER E AS MENINAS SUPERPODEROSAS. *Fernanda Quadrado Cauduro, Rosana Fachel de Medeiros, Analice Dutra Pillar (orient.)* (UFRGS).

Este subprojeto objetiva dar continuidade à pesquisa "Regimes de Visibilidade nos desenhos animados" (Pillar, 2003), realizada com crianças da Educação Infantil, buscando conhecer, agora, as significações que crianças das Séries Iniciais do Ensino Fundamental constroem acerca dos desenhos animados *O Laboratório de Dexter* e *As Meninas Superpoderosas*, produções contemporâneas exibidas atualmente na mídia televisiva, que abordam temas como: conflitos entre irmãos, questões de gênero e relações bem x mal. O desafio desta investigação é realizar uma leitura semiótica, tendo como referenciais Floch, Greimas, Landowski e Oliveira; os estudos sobre sincretismo, baseados em Médola, Camargo e Fantinatti; e os trabalhos sobre leitura de desenhos animados, a partir de Fischer, Fusari, e Capparelli. O sincretismo é o resultado da articulação de várias linguagens, produzindo um significado. Tal referencial está sendo utilizado para analisar alguns episódios desses desenhos animados procurando identificar e compreender os efeitos de sentido que o sincretismo das linguagens sonora e visual presente nesses textos cria; contribuir para a leitura de imagens na escola, na perspectiva da cultura visual; e gerar literatura sobre leitura de imagens na escola. Selecionamos quatro episódios dos desenhos acima citados e estamos analisando com imagem e som, com imagem e sem som e sem imagem e com som, para identificar as significações produzidas pelo uso simultâneo dessas diferentes linguagens. Em 2004/2, assistiremos com as crianças os desenhos visando a conhecer suas produções de sentido. A análise dos dados enfocará tanto o sincretismo presente nos desenhos como as significações conferidas pelas crianças. (PIBIC-CNPq/UFRGS).